Donizete, Vilma, Ivanilda e Mª de Lourdes mataram Dema

Uma família assassinou Dema

Maria de Lourdes Ramos, 50 anos, e seus quatro filhos — Vilma, 30; Donizete, 25; Ivanilda, 27; e o menor C.A.R. — confessaram o assassinato a tiros, facadas e espancamento de Valdemar Ramos de Oliveira, o Dema, irmão de Fernando Ramos da Silva, o Pixote. Eles se apresentaram na delegacia de Diadema e confessaram ainda o espancamento de I.B., amante de Dema, internada em estado grave. Os membros da família alegam que Dema ameaçava Ivanilda por uma suposta delação por roubo de carro (Ultima Página do Caderno A).

Caso Adriana tem novo personagem

Surgiu ontem um novo personagem no caso Adriana. É o fiscal de Obras da Prefeitura de São Bernardo, Ricardo Gonçalves. Ele foi preso na manhã de ontem por dois agentes do Departamento Estadual de Narcóticos (Denarc) com 100 gramas de cocaína e 50 *pontos* de LSD. Sua prisão foi feita através de denúncia anônima. A Polícia acredita que Ricardo fornecia drogas a Ciro Marques, namorado de Adriana. A mesma pessoa que o denunciou fez chegar à Polícia uma foto, onde Ricardo aparece ao lado de Dagoberto Costa no sítio Vale a Vista, onde Adriana morreu. Ele disse que tudo não passa de *armação* de Ciro e Dagoberto para incriminá-lo. Ricardo afirmou que é sobrinho do deputado sem mandato Felipe Cheidde (Ultima Página do Caderno A).

Dívida pode ter solução em S.Caetano

O prefeito Luiz Tortorello, de São Caetano, enviará à Câmara projeto pedindo autorização para refinanciar a dívida externa da cidade (US$ 40 milhões). A Prefeitura não paga as parcelas da dívida desde outubro do ano passado. A União reagiu bloqueando os recursos do Fundo de Participação dos Municípios da cidade (Página 2 do Caderno A).

Suplemento divulga nova Lei Orgânica

A Lei Orgânica de Santo André, que será promulgada no próximo domingo, na data do aniversário da cidade, é publicada hoje encartada na edição do **Diário**. O fascículo também será distribuído ao público que for à promulgação da lei. Ontem, foram promulgadas as Leis Orgânicas de São Bernardo, Diadema e Ribeirão Pires (Pág. 2 do Cad. A).

Acusado nega ter fraudado aposentadoria

Josué Marçal — sobrinho de Osvaldo Garrido, acusado de vender uma aposentadoria em São Bernardo — prestou depoimento ontem negando as acusações. O lubrificador Jaime Batista Ribeiro, que comprou a aposentadoria, porém, reconheceu Josué como a pessoa que o levou com os papéis para o processo à agência da Previdência (Página 5 do Caderno A).

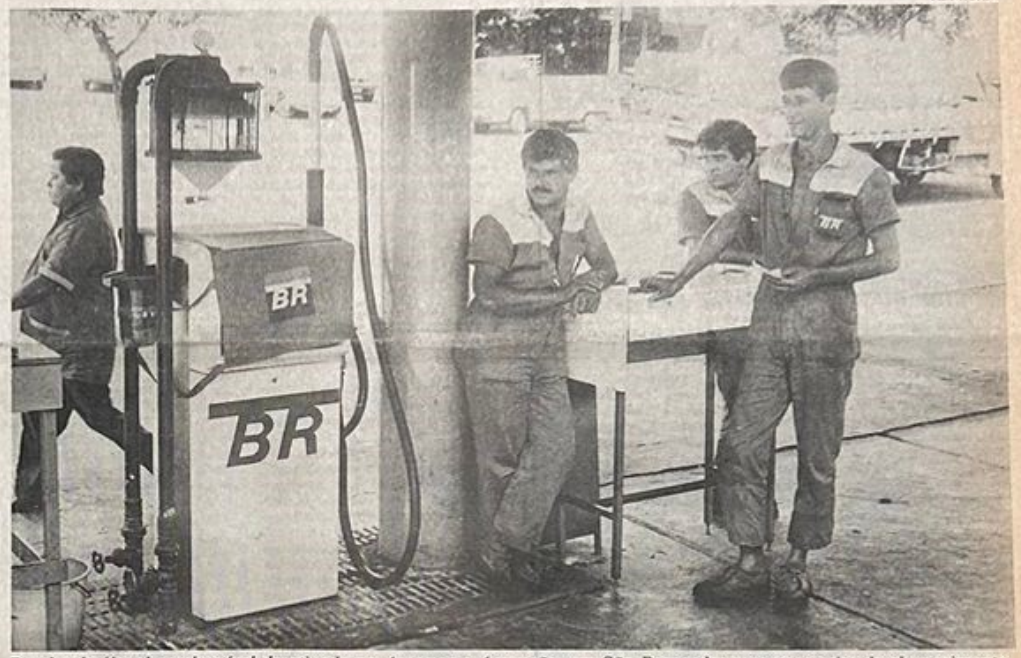
Anfavea quer novas medidas do governo

O presidente da Anfavea, Jacy Mendonça, afirmou que as medidas baixadas pelo governo autorizando a venda de carros zero quilômetro em 30 prestações e a liberação de dinheiro para os consórcios adquirirem os carros para contemplar os sócios não são suficientes para a indústria automobilística voltar à normalidade (Página 8 do Caderno A).

Justiça se recusa a cassar a medida 173

O Supremo Tribunal Federal (STF), por sete votos a dois, manteve ontem a Medida Provisória 173, que proíbe liminares nas ações contrárias ao plano econômico. A ação que questiona a constitucionalidade da medida foi proposta pelo PDT. O presidente do STF, ministro José Nery da Silveira, justificou a decisão alegando que seria pouco conveniente a suspensão da medida agora que ela está para ser apreciada pelo Congresso. Já um acordo entre os líderes partidários modificou a Medida Provisória 149, que fixa regras para a venda de cerca de 10 mil apartamentos e mansões da União situados no Distrito Federal. O ocupante do imóvel agora passou a ter preferência de compra e o apartamento só irá a leilão depois de transcorridos 30 dias sem a manifestação do morador (Página 3 do Caderno A).

Paulo de Souza



Bomba de álcool combustível desativada no Autoposto Assunção, em São Bernardo: recomeça crise de abastecimento

Álcool volta a faltar no Grande ABC

O Grande ABC volta a sofrer os problemas decorrentes da crise no abastecimento de álcool combustível. As distribuidoras reduziram em mais de 30% as cotas mensais enviadas aos postos. Ontem, cinco dos 10 postos visitados pelo **Diário** na região não tinham o produto para vender. Segundo os proprietários dos estabelecimentos, os pedidos feitos às distribuidoras estão sujeitos a confirmação, e as entregas não têm datas previstas. A falta do produto é atribuída a um reaquecimento do consumo — que chegou a cair 20% nos primeiros dias que se sucederam ao Plano Collor — e à escassez do álcool hidratado, que deve chegar ao mercado só a partir de maio. As distribuidoras dizem que também tiveram suas cotas reduzidas (Página 8 do Caderno A).

Divulgação

Grupo traz Molière ao Municipal

O grupo Tapa apresenta de hoje a domingo, no Teatro Municipal de Santo André, a comédia *O Senhor do Porqueiral*, de Molière. A peça satiriza as estruturas de poder, numa ambientação carnavalesca. A montagem ganhou vários prêmios, como o Shell de direção, para Eduardo Tolentino, e melhor ator, para Guilherme Sant'Anna (Primeira página

Imobiliárias se unem para trocar imóveis

Quatro imobiliárias de Rudge Ramos, em São Bernardo, formaram um *pool* para troca de imóveis. Esta foi a fórmula encontrada pelas empresas para enfrentar o Plano Collor. As quatro imobiliárias juntas — Molina Consultoria, Sérgio Foltran, Porto Real e Itaici Empreendimentos — possuem cerca de 150 imóveis em carteira para trocar (Página 9 do Caderno A).